

CONCEPÇÕES E PROPOSIÇÕES DA DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Marlon Messias Santana Cruz; Letícia Figueredo Nascimento Araújo

Universidade do Estado da Bahia- UNEB. marlonmessias@hotmail.com

Universidade do Estado da Bahia- UNEB. leticiaedfis@gmail.com

INTRODUÇÃO

A dança surgiu há milhões de anos, como forma de manifestação social. A evolução da dança ao longo da história não é aleatória, assim as diversas formas de dança nascem a partir de padrões sociais e econômicos ou da necessidade do homem de movimentar-se para expressar seus sentimentos, emoções, desejos, sonhos. “A dança em todas as épocas da história e para todos os povos, representava sempre as manifestações de espírito, traduzidas por meio de uma série de gestos e movimentos acompanhados de músicas e cantos” (LABAN, 1978: 32). A dança também serviu para documentar acontecimentos, onde se vale de representação sempre renovada dos fatos. Assim, a dança é uma obra temporal, isso quer dizer que, nasce se desenvolve, e morre no momento de sua execução, mas sempre há uma substituição do fato anterior.

Percebe-se que a dança sempre esteve ligada com a vida em sociedade, apresentando-se como forma de representação das diversas culturas. Essa representação, durante os séculos, evoluiu a partir da fusão entre os fatos históricos, entre as distintas raças e classes sociais. Assim, a dança aparece como um feito coletivo, onde cada participante funde-se com a emoção, sentimento, ação, com o corpo geral da comunidade.

Assim, o presente trabalho aborda questões reflexivas a respeito da dança nas aulas de Educação Física na escola. Por intermédio do curso de licenciatura em Educação Física da Universidade do Estado da Bahia – Campus XII, o trabalho foi desenvolvido no âmbito de uma escola pública do município de Guanambi-BA e apresenta elementos do trabalho pedagógico de uma Professora de Educação Física, sobre o conteúdo Dança. O objetivo deste trabalho é identificar conceitos, concepções e proposições pedagógicas para a Dança nas aulas de Educação Física, a partir da observação da prática pedagógica concreta.

Assim, à luz de um referencial crítico, que sistematiza esse conhecimento enquanto meio de formação humana, identificamos através do processo de escolarização, as proposições críticas reflexivas no trato pedagógico do referido conteúdo, como também, as diferentes concepções que perpassam as proposições teórico-metodológicas para o ensino da dança na escola, em especial, nas aulas de educação física.



METODOLOGIA

Estudo exploratório no qual delineamos os limites e possibilidades de superação das problemáticas significativas ao trato com o conhecimento da dança no contexto da escola. Foi desenvolvido a partir da observação do trabalho de uma professora de Educação Física em duas turmas do ensino médio, contemplando uma carga horária de 18 horas/aulas de observação.

Trata de um estudo no qual situou como a dança foi sendo construída ao longo das atividades sociais, nos diferentes contextos culturais, seus conceitos, concepções e proposições pedagógicas, para o trato do seu conhecimento e a organização do trabalho pedagógico, em especial, aquelas que a tratam no contexto escolar.

Fruto das ações do Componente Curricular Princípios Teóricos e Metodológicos da Dança, o objetivo foi discutir à cerca do trato do conhecimento da dança no espaço escolar, especificamente, no espaço das aulas de Educação Física, recorreremos às concepções, conceitos e proposições para o trato do conhecimento e organização do trabalho pedagógico da dança no espaço escolar.

Para tanto, vamos nos valer das referências de diferentes autores, que sistematizam esse conhecimento enquanto meio de formação humana, através do processo de escolarização, com proposições críticas e reflexivas, como também, identificar as diferentes concepções que perpassam as proposições teórico-metodológicas para o ensino da dança na escola, em especial, nas aulas da disciplina educação física escolar.

RESULTADOS

Visto a dança como possibilidade educativa, possuindo propostas de ensino sistematizadas, delimitou – se como objetivo deste trabalho discutir à cerca do trato do conhecimento da dança no espaço escolar, especificamente, no espaço das aulas de Educação Física, recorreremos às concepções, conceitos e proposições para o trato do conhecimento e organização do trabalho pedagógico da dança no espaço escolar. Espaço formal de educação de crianças e jovens, de formação para as futuras gerações, e que, portanto, tem o compromisso de socializar o conhecimento construído historicamente e desenvolvido socialmente.

A partir do instrumento utilizado, percebe-se na prática pedagógica da professora observada, que o trato metodológico com a Dança nas aulas de educação física traz problemáticas significativa no que diz respeito ao papel da escola como um agente propulsor da transformação social.

A escola tem como papel ser um agente propulsor da transformação social. Para tanto é estratégico situar a dança no contexto da escola, a partir da construção de referências teórico-metodológicas para a sua prática pedagógica, direcionada para o objetivo da escola. Essa prática deve considerar o aluno como sujeito social, que pensa e modifica a realidade a qual está inserido.

A escola, frequentemente, apresenta barreiras para a o trato pedagógico da dança, a ponto de transformá-la em processo vazios, repetitivos, enfadonhos, que se convertem exclusivamente em técnicas, atividades extracurriculares e datas comemorativas. Desta forma, é necessário que a dança deixe o academicismo, que se resumia ao aprendizado de técnicas e estilos, para abranger um contexto educacional maior proporcionando aos alunos a compreensão e vivências dos nossos ritmos e danças, resgatando as diferentes formas de resistência cultural e social, a qual faz parte da realidade do homem na sociedade, numa visão de dança enquanto possibilidade de resgate da cultura.

Para Resende (1996), cabe a escola transmitir conhecimentos/habilidades científicos e culturais, associados a um conjunto de valores que contribuam para a formação da cidadania dos indivíduos, para interagir e/ou intervir na sociedade.

Para o trato do conhecimento da dança na instituição escolar, é preciso ter uma concepção de ensino coerente com esse espaço, pois, o mesmo veio originariamente das escolas profissionalizantes de dança, alcançando a escola com as mesmas concepções do ensino tradicional. Diferentes das academias de dança, este conhecimento na escola, não pretende formas bailarinos.

Para Miranda (1990), a dança vem sendo negligenciada na escola, pois quando apresentada às crianças, da educação infantil, é apenas no tipo de dança folclórica, na qual ela apresenta aspectos necessários para a experiência rítmica e criativa importante para o desenvolvimento motor e psicomotor do aluno, conhecimento necessário para essa fase.

Assim, tanto o desenvolvimento rítmico como o da música, da harmonia e do conhecimento do próprio corpo são importantes aspectos para um trabalho de base das possibilidades de movimentação do corpo. Essas possibilidades seriam trabalhadas através de atividades que envolvessem emoções e sentimentos, possibilitando ao aluno um desempenho individual para uma autorreflexão, e a participação em duplas, trios e grupos, enriquecendo as suas experiências corporais coletivas. (VERDERI, 2000)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A contribuição da dança à educação é evidenciada como um ato de reflexão crítica da obra construída conscientemente pelo movimento humano, observando uma postura crítica em relação ao ensino da dança em relação aos seus conteúdos (SILVA, 2003) As ações corporais, que produzem modificações na posição do corpo e no espaço que o rodeia, parte do corpo que deve ser vista em relação ao todo, pois as suas várias partes podem se combinar para uma ação em conjunto. Essas ações duram certo tempo, ocorrem em determinado espaço e lhe é empregada alguma força. (LABAN, 1978)

A partir da análise desta experiência de ensino, percebe-se que a dança, por ser uma prática cultural que acompanha a história da humanidade, está associada diretamente ao nosso cotidiano, visto que a mesma se encontra em diferentes ambientes, assumindo o papel de descontração, interação, promoção de saúde e em alguns espaços, uma forma de adoração.

Dança e Educação Física é uma relação possível à medida que, a primeira apresenta-se como uma produção humana, que pode e deve ser sistematizada/ensinada a todos os sujeitos, no exercício de seus direitos, de acesso ao conhecimento universal, da cultura construída pelo homem, e a segunda, é um campo de conhecimento que toma a dança como meio, e conteúdo, para refletir sobre a cultura corporal humana, entendida como conhecimento sócio-histórico-político-social, desde que resguardada toda a sua especificidade.

A contribuição da dança à educação física é evidenciada como um ato de reflexão crítica desta manifestação cultural deve-se uma postura crítica em relação ao ensino da dança em relação aos seus conteúdos. Com esses conhecimentos, os alunos podem desenvolver uma visão crítica despertada pela relação sujeito-mundo. Deverá ser proporcionando, aos alunos, atividades problematizadas, de ação, que contribuirá para que tomem decisões capazes de modificar suas ações frente a algumas dificuldades, contribuindo assim para a formação de sujeitos críticos e participativos na sociedade. Isto é, a dança no processo educacional, não visa simplesmente à aquisição de habilidades técnicas, mas sim, como um benefício no desenvolvimento social, biológico, cognitivo, emocional, ou seja, a totalidade do ser.

PALAVRAS-CHAVE: *Educação Física; Dança; Prática Pedagógica.*

REFERÊNCIAS

LABAN, Rudolf. **Domínio do Movimento**. São Paulo, Summus, 1978.

MIRANDA, Maria Luiza de Jesus. **A dança como conteúdo específico nos cursos de EF e como área de estudos no Ensino Superior**. São Paulo: USP, 1990. (Dissertação de Mestrado)

RESENDE, Helder Guerra de; SOARES, Antonio Jorge Gonçalves. **Conhecimento e especificidade da Educação Física escola, na perspectiva da cultura corporal**. In. Revista Paulista da Educação Física, supl. 2, 1996.

SILVA, Adriana Dantas da. **Refletindo sobre a prática da dança nas aulas de Educação Física**. Recife: UPE, 2003. (Monografia de Graduação)

VERDERI, Érica Beatriz L P. **Dança na escola**. Rio de Janeiro, Sprint, 2000.